



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## MÚSICA NA REVISTA O PASQUIM NO ANO DE 1973: O CRÍTICO JÚLIO HUNGRIA

Matheus de Souza Moro  
Unespar/Campus Curitiba II, matheusmoro25@hotmail.com

André Acastro Egg (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, andre.egg@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

**RESUMO:** Este trabalho é o resultado da Pesquisa de Iniciação Científica, cuja proposta foi mapear os textos de crítica musical publicada no Semanário O Pasquim no ano de 1973. A partir da pesquisa exploratória e elaboração de um sumário notou-se a colaboração expressiva do jornalista, crítico, produtor musical e publicitário Julio Hungria, cujos textos passaram a ser o foco do restante do trabalho. Para trabalhar a relação de O Pasquim com o período do Regime Militar, buscou-se entender o contexto histórico através da leitura do livro de Marcos Napolitano 1964 História do regime militar brasileiro (2014). Para a compreensão do fenômeno da Imprensa Alternativa foi estudado o livro Imprensa Alternativa: apogeu, queda e novos caminhos (2005) e o Livro Jornalistas e Revolucionários de Bernardo Kucinski (1991). A pesquisa foi realizada em sua totalidade pela internet, no acervo completo do jornal disponibilizado na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. A partir das análises realizadas nesta pesquisa, percebe-se que em relação às atividades musicais O Pasquim se mostrou um periódico favorável à inovação, e o crítico Julio Hungria se destaca como uma voz atenta a novas necessidades e formatos de produção musical, estando atento ao mercado internacional e à falta de atualização do mercado fonográfico brasileiro. Esteve atento também às tensões entre os novos artistas e as empresas que controlavam o mercado, tanto da indústria fonográfica quanto da televisão. Veículos de imprensa alternativa como O Pasquim, ao não se preocuparem com a própria viabilidade econômica ou política, mantiveram postura mais independente e deram muito mais poder de crítica aos seus colaboradores.

**Palavras-chave:** Imprensa alternativa. O Pasquim. Crítica musical. Julio Hungria.

Realização



Apoio

